

**RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DIFERENTES TIPOS DE DENTES ARTIFICIAIS A UMA  
BASE DE RESINA ACRÍLICA - PARTE I**

Danielle Tórmena Ferreira; Hercules J. Almilhatti; Adriana M. Beloti

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

## **RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DIFERENTES TIPOS DE DENTES ARTIFICIAIS A UMA BASE DE RESINA ACRÍLICA - PARTE I**

Danielle Tórmene Ferreira; Hercules J. Almilhatti; Adriana M. Beloti  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Hercules Jorge Almilhatti (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O polimetilmetacrilato (PMMA) tornou-se o material de escolha na confecção de bases de dentaduras devido a qualidade de suas propriedades físicas, mecânicas, simplicidade nos equipamentos necessários para o seu processamento e o baixo custo. Quando utilizado em conjunto com dentes artificiais, desempenham fundamental importância em reabilitações orais. Contudo, fraturas e falhas adesivas entre esses materiais englobam grande parte dos problemas dessa associação e podem ter como causas, a falta de contato que o polímero necessita ter com os dentes no momento de sua polimerização para formar uma única rede polimérica, propagação de falhas em áreas de alta concentração de estresse, contaminação da superfície do dente e/ou as diferenças estruturais entre os materiais, diferenças entre os tipos de dentes artificiais e a base de resina acrílica (termopolimerizável/autopolimerizável) além da presença ou não de retenções mecânicas e químicas. Adicionalmente, a falta de padronização nas técnicas experimentais e a grande diversidade de produtos disponíveis tornam difícil a prática laboratorial e, conseqüentemente, o estudo e a solução desses problemas. O trabalho apresentado tem como objetivo avaliar a resistência da união de diferentes tipos de dentes artificiais a um polímero. Para tanto, foram construídos 36 corpos-de-prova constituídos individualmente por um cilindro de resina acrílica incolor termopolimerizável e um incisivo central superior. Em seguida, foram obtidos dois grupos iguais que permaneceram armazenados em solução aquosa de Rodamina B a 37°C, por um período de 7 e 30 dias. Após essa etapa, a microinfiltração foi avaliada e os corpos-de-prova submetidos aos ensaios mecânicos para avaliar a força de união entre dente/resina.

[dradt@hotmai.com](mailto:dradt@hotmai.com); [almilh@hotmai.com](mailto:almilh@hotmai.com)